

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PRÁTICA DE ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MARIA NAFAYETE FILGUEIRA DE MOURA

O presente trabalho trata sobre o ensino da matemática na Educação Infantil, em que o foco desse trabalho é relacionar as questões práticas do cotidiano da matemática, com as experiências vividas pelas crianças em relação ao número, como por exemplo, no jogo simbólico, nos objetos em que o número estão presentes, para isto, é importante que o professor desenvolva ações didáticas intencionais com intervenções adequadas, para as crianças pensarem sobre o conceito de número e as quantidades que lhe são significativas nas práticas sociais que vivenciam. Em sala de aula, encorajar a criança a trocar ideias com os outros, e relacionar os objetos que manipula com a ideia de número, são princípios que valorizam a aprendizagem que considera o desenvolvimento emocional, intelectual e social da criança. O objetivo principal do trabalho, foi compreender como uma prática pedagogia que valoriza os conhecimentos prévios das crianças e a relação da matemática vivida no cotidiano delas podem contribuir para uma aprendizagem significativa. A metodologia pesquisa de campo, em que foi possível ver, sentir e ouvir relatos de uma rotina de sala de aula do infantil V, que contribuiu para o desenvolvimento do trabalho, realizada através de observação realizada na Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental e Médio Colégio padre Viana, no município de Brejo Santo. A pesquisa bibliográfica também foi importante para a fundamentação das reflexões feitas, acerca do ensino da matemática na Educação Infantil. Como resultado, o trabalho mostrou que, as experiências matemáticas que as crianças vivenciam na prática social, é o ponto de partida para o ensino do número e as professoras durante a aula observada desenvolveram um trabalho que proporcionou conhecimentos matemáticos que as crianças precisam se apropriar em relação aos numerais, por exemplo, em uma das atividades as crianças tinham que relacionar o numeral a quantidade e diferenciar letras e números. O elemento lúdico apareceu no momento em que foi trabalhada a amarelinha para fixar a sequência numérica e/ou mostrar o número em um cartaz explorando a quantidade, no ensino das quantidades foi utilizado jogos com caixas de fósforos em que o numeral estava escrito na caixa. Ou seja, foi possível compreender a importância desse tipo de prática pedagógica que valoriza os conhecimentos vividos, para potencializar a aprendizagem da criança.

PALAVRAS-CHAVE: MATEMÁTICA. EDUCAÇÃO INFANTIL. PRÁTICA PEDAGÓGICA

ÁREA TEMÁTICA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS EM CONTEXTOS ESCOLARES E NÃO-ESCOLARES NO CAMPO E NA CIDADE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER